

## EFEITOS DO ELETROLIFTING E DA VACUOTERAPIA COM O ÁCIDO GLICÓLICO NO TRATAMENTO DE ESTRIAS ALBAS: ESTUDO DE CASO

**Introdução:** As estrias são atrofias tegumentares adquiridas que se formam quando acontece o rompimento das fibras de colágeno e elastina, que são fibras responsáveis pela elasticidade e firmeza da pele, ocasionando cicatrizes. No intuito de amenizar essas estrias, as pessoas afetadas buscam diversos tipos de tratamentos em clínicas de estética. Existem vários equipamentos e cosméticos responsáveis por melhorar a aparência desse distúrbio, os quais através do uso desses, percebe-se uma grande diminuição na aparência de estrias rubras ou até mesmo a sua total remoção, porém, para estrias brancas o processo se torna mais difícil e menos eficaz, verificou-se na maioria das vezes uma pequena melhora no aspecto. Existem diversos tipos de tratamento para essa desordem estética, dentre eles ácidos, *peelings*, vitaminas, microagulhamento, além de aparelhos como *lasers*, luz intensa pulsada, carboxiterapia, etc., porém não se tem conhecimento sobre qual o método que possui um resultado mais satisfatório. **Objetivos:** Comparar os efeitos do uso de *eletrolifting* e da vacuoterapia associados ao ácido glicólico em estrias albas. **Métodos:** A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso intervencionista. O local de elaboração do estudo foi em um laboratório didático de estética corporal, no período de 22 de agosto de 2018 ao dia 31 de outubro de 2018. A pesquisa foi realizada com uma voluntária do sexo feminino, 21 anos, fototipo III que dispõe de estrias albas localizadas na região dos glúteos. Utilizou-se nos protocolos o aparelho de *eletrolifting*, o aparelho de vacuoterapia e o ácido glicólico. Optou-se por fazer o uso do *eletrolifting* no glúteo esquerdo e o aparelho de vacuoterapia no glúteo direito, continuando dessa forma até o final das sessões para que fosse possível comparar os resultados. Em todas as sessões realizou-se o mesmo protocolo, que consistia em aplicar os aparelhos nas estrias até que a região estivesse hiperemiada, causando um processo inflamatório e logo após aplicou-se uma máscara em creme, que possui ácido glicólico a 10% em sua composição, deixando agir por 20 minutos e retirando com água. No estudo foram realizadas 11 sessões na modelo, que aconteciam semanalmente, onde cada sessão durava em média 1 hora. Para a análise dos dados, foram feitos registros fotográficos no início do tratamento (antes de começar a 1ª sessão), na metade (antes da 4ª sessão) e no final (antes da última sessão) para observar o aspecto das estrias e uma entrevista avaliando o grau de

satisfação da cliente com os dois protocolos. **Resultados:** Verificou-se na avaliação inicial, a presença de numerosas estrias profundas, espessadas e de tonalidade mais clara que o tom natural da pele. Na última avaliação pode ser observado com o uso dos dois aparelhos, uma melhora em ambos os lados, porém o lado esquerdo apresentou um resultado mais significativo comparado com o lado direito devido a um resultado mais satisfatório na tonalidade e profundidade das estrias. No glúteo esquerdo, onde foi utilizado o protocolo de *eletrolifting*, a lesão causada foi mais profunda, o que resultou num processo inflamatório maior, gerando uma melhora na regeneração tecidual com o aumento da produção colágeno que irá atuar no preenchimento dessas lesões. Essa melhora foi percebida na profundidade das estrias, que ficaram mais rentes a superfície, e na sua pigmentação epidérmica, se tornando mais semelhantes à tonalidade natural da pele. No glúteo direito onde foi feito o protocolo de vacuoterapia houve uma lesão mais superficial do tecido, mas que também provocou um processo inflamatório, estimulando os fibroblastos na produção de colágeno e elastina. Observou-se que houve uma redução na espessura e no comprimento das estrias, além de também uma melhora na pigmentação. **Conclusão:** Diante da análise dos resultados obtidos nesse estudo, foi possível constatar que ambos os protocolos são eficazes no tratamento das estrias albas. Contudo, o protocolo de *eletrolifting* associado ao ácido glicólico apresentou um melhor resultado. Dado a importância do assunto, torna-se necessário que haja mais pesquisas sobre o assunto, com a aplicação dos protocolos em novos casos para que se obtenha resultados mais profundos. **Referências:** AMARAL, Cíntia Netto et al. **Tratamentos em Estrias: um levantamento teórico da microdermoabrasão e do peeling químico.** 2007. HENRIQUES, Bianca Gonzalez et al. **Desenvolvimento e validação de metodologia analítica para a determinação do teor de ácido glicólico na matéria-prima e em formulações dermocosméticas.** Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, v. 43, n. 1, p.39-45, 2007. OLIVEIRA, Izabela Cristina de. **Análise dos efeitos provocados pela utilização da vacuoterapia associada à aplicação da vitamina “c” nas estrias brancas: um relato de caso.** 2016. SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. 4ª edição revisada e atualizada.** Florianópolis: UFSC, 2005. **Descritores:** Estrias de distensão; *Eletrolifting*; Vacuoterapia.